



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 387
05/04/13 a 11/04/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 07, 08, 10 e 11 de abril, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Patriota comentou atitudes da Coreia do Norte

No dia 4 de abril, em audiência pública no Senado, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, afirmou que esperava uma atitude mais ocidentalizada do líder norte-coreano, Kim Jong-un, no que diz respeito às ameaças nucleares aos EUA. Patriota também declarou que tal postura não seria garantia de ações pacifistas e lembrou que as tensões aumentaram na região após o lançamento de um foguete e de um teste nuclear realizados pelo país (Folha de S. Paulo – Mundo – 05/04/2013).

Patriota afirmou que avaliará condições da embaixada brasileira em Pyongyang

No dia 5 de abril, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, afirmou que o Itamaraty permanece preocupado com a escalada da retórica na Península Coreana e que avaliará as condições antes de se decidir pela manutenção ou retirada da embaixada brasileira em Pyongyang. A declaração foi feita após o governo da Coreia do Norte recomendar que os países que mantêm representação diplomática na capital norte-coreana considerem a possibilidade de desocupar suas embaixadas (Correio Braziliense – Mundo – 06/04/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 06/04/2013).

Brasil não compareceu à reunião da OEA em que Franco discursou

No dia 5 de abril, nos EUA, o Brasil não compareceu à sessão da Organização dos Estados Americanos (OEA) em que o presidente do Paraguai, Federico Franco, discursou. Os integrantes da missão brasileira declararam que a decisão de boicotar a reunião deveu-se ao fato de o Brasil não considerar democrático o processo que levou Franco ao poder. Ademais, os representantes brasileiros afirmaram que as recentes declarações do mandatário paraguaio sobre a morte de Hugo Chávez contribuíram para a ausência do Brasil. Os demais países da Unasul e outros dez países-membros da OEA também não compareceram à sessão (Folha de S. Paulo – Mundo – 06/04/2013).

Itamaraty posicionou-se acerca de afirmações indianas

No dia 8 de abril, em Brasília, o Itamaraty afirmou que recebeu com satisfação as declarações do ministro do Comércio da Índia, Anand Sharma. O ministro indiano afirmara, na Suíça, que a Índia tem intenção de ampliar o acordo de preferências tarifárias com o Mercosul e elevar o intercâmbio comercial com o Brasil. Ademais, o Ministério das Relações Exteriores revelou que há meses



Observatório de Política Exterior do Brasil

incentiva Nova Délhi a expandir as relações comerciais bilaterais (O Estado de S. Paulo – Economia – 09/04/2013).